

CANTIGA DE TRABALHO

~~Letra: João Lóio~~ Letra: João Lóio  
~~Música: J. M. Branco~~ Música: J. M. Branco

1. Cava a cova, cavador  
Faz o sangue do suor  
O capataz é o chicote  
Que risca a dor } Bis

À noitinha o céu é um rosário  
À noitinha o corpo é um calvário  
A gente nem pode andar(ν)  
À noitinha o céu é um rosário  
À noitinha o corpo é um calvário  
E o coração fica tão pequenininho  
À noite

2. Lança a rede, pescador  
Puxa puxa, pescador  
O peixe brilha mas quem ganha  
É o armador } Bis

À noitinha o cheiro a maresia  
À noitinha nasce o nosso dia  
Os barcos lá vão prò mar(ν)  
À noitinha o cheiro a maresia  
À noitinha nasce o nosso dia  
Igual a um grito de força e de agonia  
À noite

3. Força força, estivador  
Verga o lombo, estivador  
Toda a vida mourejando  
O estivador } Bis

À noitinha o frio cai e gela  
À noitinha a angústia que aperta  
O cansaço cai em manto  
À noitinha o frio cai e gela  
À noitinha a angústia que aperta  
Como um nó de sangue e de lágrimas  
À noite

4. Cava a cova, cavador  
Verga o lombo, estivador  
Puxa a rede, pescador  
Todo o dia, em cada dia  
Trabalhador } Bis

A dor é igual por todas estas mãos  
No calor da luta forja-se a união  
Ouve-se nascer a esp'rança  
A dor é igual por todas estas mãos  
No calor da luta forja-se a união  
Rebenta a fúria de esmagar as cadeias  
P'ra sempre